NACIONAL BI CAMPEÃO

1969

AUTOR:
CUNHA NETO

Oferta do autor

Queridos amazonenses
O meu bom dia cordial
Cheguei nesta boa terra
Conquistando um ideal
E deixar o meu abraço
Ao grande «NACIONAL».

Êste é o Nacional
Conhecido na região
Foi o primeiro desta terra
Que sagrou-se campeão
Hoje, seu nome é uma glória
Honrando assim um padrão.

O meu respeito também
Ao nobre desembargador
Dr. Paulino Gomes
Homem de grande valor
Que preside o Nacional
Com honradez e amor.

O grande Nacional
Eu tenho que exaltar
É o clube mais querido
Que existe no lugar
Seu nome é uma tradição
Que merece se estimar.

Para o povo de Manaus
É uma bandeira hasteada
A honra do «Nacional»
Aqui sempre é respeitada
Graças aos seus dirigentes
Nesta terra abençoada.

Não só aqui em Manaus
Também fora do Estado
Nacional é conhecido
E também admirado
Pois todos seus jogadores
São homens capacitados.

O Dr. Paulino Gomes
Como acabei de citar
É seu nobre presidente
Um cidadão popular
Que faz tudo pelo Clube
Sem coisa alguma faltar.

O técnico é Barbosa Filho
E você vai conhecer
Um cidadão educado
Um môço que dá prazer
Faz tudo dentro da linha
Para não aborrecer.

Júlio Fernandes, o massagista
E trabalha com cuidado
Eduardo Santos, o roupeiro
Cidadão bem educado
E o Dr. Wallace Ramos
É o médico conceituado.

O acadêmico Francisco Malheiros
É o nobre auxiliar
Pois, adora a medicina
E um dia vai se formar
E pelo «Nacional»
Promete de trabalhar.

E para o preparo físico
É o tenente Cavalcante
Que educa a sua turma
Muito forte e e egante
Em defesa do Nacional
Êste Leão arrogante.

Marialvo é o goleiro
E tenho que destacar
Êste homem é um perigo
Em matéria de jogar
Quando êle está no arco
É difícil a bola entrar.

Pedro Hamilton, lateral direito
É um homem de ação
Sula zagueiro central
Em defeza do «Leão»
Faustino, é quarto zagueiro
E não brinque com êle não.

Chiquinho lateral esquerdo
É bastante conceituado
Aí vem o grande Mário
Que também é respeitado
Volante pela direita
Seu passo é bem ritimado.

Já onviu falar em Rolinha?
É um pássaro perigoso
Volante pela esquerda
Jogando fica raivoso
Em defesa do «Leão»
Sempre foi vitorioso.

Zezé é ponta direita
Nunca jogou com lambança
E Rangel se apresenta
Como bom ponta de lança
Jogando pela direita
É um «brado» que não cansa.

Aí vem o grande Pretinho
É um ótimo jogador
É ponta de lança esquerda
O seu passo tem valor
Para a defesa do NAÇA
Não teme competidor.

José Ricardo, o Pepêta
Não é bom nem se pensar
Quando êle está jogando
Faz todo mundo parar
Joga pela ponta esquerda
Sem coisa alguma faltar.

Êstes são os jogadores
Do grande NACIONAL
O clube que se respeita
Aqui nesta capital
Pois o seu título de honra
Já tem fama mundial.

Os jogadores da reserva
Não foi possível anotar
Mas deixo aqui um abraço
E também quero exaltar
Pois a nobre profissão
Não pode se desprezar.

Fundou-se o «NACIONAL»
No dia 13 de janeiro
De mil novecentos e trêze
Hoje, é um autêntico guerreiro
Seu nome é bem conhecido
Neste Brasil brasileiro.

Foi campeão várias vêzes
Eu tenho que destacar
Do cent. da Indep. do Brasil
Anote p'ra não errar
Do cent. da Prov. do Amazonas
Uma data secular.

Foi campeão também
Do cinquentenário de fundação
Da primeira taça da Amazônia
Data de recordação
E do primeiro Campeonato profissional
Deste querido torrão.

É assim que o Nacional
Tem o nome na história
Pois, no campo de batalha
Sempre conquistou a glória
Trazendo aquela bandeira
Como símbolo da vitória!

Agora em 69
Êle é o bi-campeão
Jogando contra o Olímpico
Um clube de projeção
Conseguiu tirar o título
Trazendo a taça na mão.

Foi uma disputa bonita
E muito emocional
Faltando cinco minutos
Para o momento final
Mário mete o primeiro goal
Em favor do Nacional.

Aí os nacionalinos
Vibraram de emoção
Palmas,foguetes e vivas
Perdidos na amplidão
Até mesmo o carnaval
Êles levavam no cordão.

Foi no Campo da Colina
Esta grande sensação
Quando Márcio mete o segundo
Aí virou um «São João»
E todo mundo gritava
Viva o NAÇA campeão.

Quem estava mesmo perto
Podia bem observar
O quadro foi deslumbrante
Faço questão de anctar
Que a torcida do Nacional
Ninguém pode comparar.

Conheço o Brasil inteiro
E digo sem adular
Nunca vi uma torcida
Que pudesse comparar
Com a torcida do NAÇA
Neste querido lugar.

Mas, bem merece
Estas honras de gratidão
Pois, por muitas e muitas vêzes
Êle já foi campeão
E agora navamente
Honrando uma tradição.

Meu abraço ao NACIONAL
E também meu obrigado
A digna diretoria
Deste clube muito honrado
E ao Desembargador
Homem de muito valor
Nobre filho do Estado.

A VIDA DE UM HEROI

Quero falar, meus senhores
De um homem de projeção
Chama-se Flaviano Limongi
Êste grande cidadão
Hoje, Presidente da F. A. F.
A mais nobre Federação.

Antigo goleiro do Tijuca
Outro Clube de valor
Também do Clube do Remo
Êle foi o professôr
Da seleção amazonense
Que exerceu com ardôr.

É o maior responsável
Isto posso lhe afirmar
Do ressurgimento do futebol
Desde querido lugar
É um profissional heroi
Que merece se estimar.

Do Estádio «Vivaldo Lima»
É o principal incentivador
Êste homem vem trabalhando
Com carinho e com amor
Êle merece portanto
Nosso voto de louvor.

Vamos, todos unidos
Zelar pela seleção
E fazer do «Nacional»
Um heróico campeão
E deixar a Flaviano Limongi
Um abraço de gratidão!...

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura